

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES E CLONES DE BATATA
(*Solanum tuberosum*) NO ACRE

Maria Urbana Corrêa Nunes¹

A batata consumida no Acre provém exclusivamente de importação do Sul do país, com uma oferta de 55 t/mês, cujo preço chega a atingir, nos meses de janeiro/maio, cinco vezes acima do seu custo no local de origem.

Com o objetivo de estudar a viabilidade da cultura da batata nas condições locais de Rio Branco (latitude de 9°58'22"S, longitude de 67°48'40" W.Gr e altitude de 160 m) foram avaliadas quatorze cultivares e três clones, com plantio em maio/84. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições e 20 plantas/parcela, no espaçamento de 0,80 x 0,40 m. Utilizou-se um solo tipo Podzólico Vermelho-Amarelo de textura argilo-arenosa com pH = 6,0; P = 10,9 ppm; Al = 0,0 me/100 ml; Ca + Mg = 4,90 me/100 ml e K = 88 ppm. A adubação de plantio constou de 2.000 kg de 4-16-8, mais 20 t de esterco bovino/ha e em cobertura foi aplicado, após a amontoa, 20 g de sulfato de amônio/planta.

Os tubérculos foram classificados de acordo com o diâmetro transversal em Grandes ($\phi > 45$ mm), Médios ($33 \text{ mm} < \phi < 45 \text{ mm}$), Miúdos ($23 \text{ mm} < \phi < 33 \text{ mm}$) e Miudinhos ($20 \text{ mm} < \phi < 23 \text{ mm}$). Considerou-se como produção comercial os tubérculos perfeitos e com diâmetro transversal superior a 23 mm.

A cultivar Desireé sobressaiu tanto em produção total (10.788 kg/ha), quanto em comercial (9.250 kg/ha) com peso médio dos tubérculos de 65 g, resultado equiparável à produtividade média nacional, que é de 10.833 kg/ha. Além da Desireé, sobressaíram em produção total o clone 114009 (9.468 kg/ha) e as cultivares Cláudia (9.648 kg/ha) e Edzima (8.025 kg/ha).

¹ EMBRAPA-UEPAE de Rio Branco. Caixa Postal 392. CEP 69900. Rio Branco, AC, Brasil.

Os resultados deste trabalho indicaram a alta po-
tencialidade da cultura na região, admitindo-se inclusive,
que o Acre venha atingir brevemente a auto-suficiência.